

RESULTADOS
2025



ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 26 de março de 2026 – A Administração da Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	1.000	1.000
Total do circulante		1.000	1.000
Total do ativo		1.000	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital			
Capital social	6.1	149.368	146.881
Prejuízos acumulados	8	(149.736)	(148.369)
Recursos destinados a futuro aumento de capital	5	1.368	2.488
Total patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital		1.000	1.000
Total do passivo e patrimônio líquido		1.000	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	7	(1.367)	(2.488)
Resultado antes das despesas financeiras e impostos		(1.367)	(2.488)
Prejuízo do exercício	8	(1.367)	(2.488)
Prejuízo por ação (R\$)	8	(0,01)	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Prejuízo do exercício	8	(1.367)	(2.488)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício		(1.367)	(2.488)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em reais)

	Nota	Número de Ações	Capital Social	Prejuízos acumulados	Recursos destinados a futuro aumento de capital	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024		123.736	114.736	(145.881)	32.145	1.000
Aumento de capital conf. AGOE de 26/04/2024		32.145	32.145	-	(32.145)	-
Prejuízo do exercício	8	-	-	(2.488)	-	(2.488)
Recursos destinados a futuro aumento de capital	5	-	-	-	2.488	2.488
Saldos em 31 de dezembro de 2024		155.881	146.881	(148.369)	2.488	1.000
Aumento de capital conf. AGOE de 26/04/2025	6.1	24.887	2.487	-	(2.487)	-
Prejuízo do exercício	8	-	-	(1.367)	-	(1.367)
Recursos destinados a futuro aumento de capital	5	-	-	-	1.367	1.367
Saldos em 31 de dezembro de 2025		180.768	149.368	(149.736)	1.368	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Geração do valor adicionado			
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Outros custos operacionais	7	(1.367)	(2.488)
Valor adicionado bruto		(1.367)	(2.488)
Valor adicionado líquido produzido		(1.367)	(2.488)
Valor adicionado a distribuir		(1.367)	(2.488)
Distribuição do valor adicionado:			
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízos acumulados	8	(1.367)	(2.488)
		(1.367)	(2.488)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL EÓLICA MANDACARU S/A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	8	(1.367)	(2.488)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(1.367)	(2.488)
Atividades de financiamento			
Recursos destinados a futuro aumento de capital	5	1.367	2.488
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		1.367	2.488
Variação líquida do caixa		-	-
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	4.1	1.000	1.000
Caixa e equivalentes de caixa finais	4.1	1.000	1.000
Variação líquida do caixa		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa Geração Central Eólica Mandacaru (“Companhia”) é uma companhia fechada, regida pelo presente estatuto e pelas leis vigentes, tendo sua sede e foro no município de Cataguases, Estado de Minas Gerais, cujo objetivo social é a geração e comercialização de energia elétrica de origem eólica, através do desenvolvimento e exploração do parque eólico denominado Mandacaru (“Empreendimento”), localizado no município de Sobradinho, Estado da Bahia.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2026.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da companhia.

3 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Práticas materiais

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

- a) **Demonstração do valor adicionado** – preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.1 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	A principal alteração na revisão do CPC 18 (R3) é relacionado à aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais. Tal método já era permitido por lei no Brasil, houve apenas a adição de texto em convergência às normas internacionais portanto não houve impacto material em relação à norma vigente nas demonstrações
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações ao CPC 02 (R2) incorporam as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> , emitido pelo IASB, que define o conceito de moeda conversível, e orienta para procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras.
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A orientação técnica direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A orientação técnica não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. As aplicações serão avaliadas pela Administração.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2026	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de "uso próprio", entre outras definições. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

1 Caixa e equivalente de caixa, aplicações no mercado aberto e recursos vinculados.

4.1 Caixa e equivalente de caixa

	2025	2024
Caixa e depósitos bancários à vista	1.000	1.000
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	1.000	1.000

2 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração. A Companhia é controlada pela Energisa S/A (100% do capital total).

Transações com partes relacionadas efetuadas durante os exercícios pela Companhia:

	Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽¹⁾	
Energisa S/A		(1.368)
	2025	(1.368)
	2024	(2.488)

⁽¹⁾ Os recursos destinados a futuro aumento de capital não são remunerados.

3 Patrimônio líquido

6.1 Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado por acionistas e residentes no país é de R\$149.368 (R\$146.881 em 2024) dividido em 158.368 (155.881 em 2024) ações ordinárias, nominativas e todas sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$2.487, mediante a emissão de 2.487 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$1,00 por ação, passando o capital de R\$146.881 para R\$149.368.

As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S.A., mediante capitalização de valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista até 31 de dezembro de 2024, conforme devidamente reconhecido e registrado na escrituração contábil da Companhia.

4 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do resultado do exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Despesas operacionais Gerais e administrativas	Total	
		2025	2024
Outras	(1.367)	(1.367)	(2.488)
	(1.367)	(1.367)	(2.488)

5 Prejuízo por ação

	2025	2024
(Prejuízo) do exercício:	(1.367)	(2.488)
Média ponderada das ações	157.539	145.166
(Prejuízo) básico por ação - R\$ ⁽¹⁾	(0,01)	(0,02)

⁽¹⁾ A Companhia não possui instrumento diluidor.

6 Informações adicionais ao fluxo de caixa

	2025	2024
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	2.487	32.145

- *-

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo

Nicolas J. Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Geração

Gioreli de Sousa Filho
Diretor

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC-RJ 107.310/0-0